

**Título:** Mapeamento identifica mais de 320 políticas para o microempreendedor

**Mídia:** Web

**Veículo:** Blog Henrique Barbosa

**Página:** Web

**Data:** 22/07/2019

**Cidade:** Caruaru

**Cm2:** 583.2

**Jornalista:** Henrique Barbosa

SEM CATEGORIA

22  
jul  
2019

## Mapeamento identifica mais de 320 políticas para o microempreendedor.

*Levantamento apresentado no Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo 360º mapeou iniciativas dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário nos últimos 4 anos*

De 2015 a 2018, foram identificadas mais de 320 iniciativas de apoio ao microempreendedorismo no Brasil, desde leis, projetos de leis até projetos e programas em frentes das mais diferentes políticas públicas. É o que mostra o estudo Mapa das Políticas Públicas, com base nas informações compartilhadas nos sites oficiais dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, da União, dos Estados e suas capitais.

A pesquisa foi conduzida pelo Empreender360, iniciativa da Aliança Empreendedora e do Bank of America Merrill Lynch, e divulgada no início de julho, no Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo. O evento aconteceu na Unibes Cultural, em São Paulo, reunindo entidades públicas, privadas e do terceiro setor para discutir o suporte ao setor.

Dentre as iniciativas mapeadas em todo o país, quase metade (47%) dedicam-se à cultura empreendedora pela valorização do microempreendedor, eliminação de barreiras aos negócios e diminuição da burocracia. Em seguida vem o apoio a grupos específicos ou prioritários (21%), financiamento (13%), capacitação ou educação (7%) e tecnologia ou inovação (5%).

“Mais importante do que criar novas políticas públicas é fazer com que as informações cheguem até o microempreendedor. Por exemplo, muitos relatam a dificuldade em encontrar apoio financeiro, mas vemos que existem ações nesse sentido, só não estão tão acessíveis”, defende a diretora-executiva da Aliança Empreendedora, Lina Useche.

Os estados que apresentam maior quantidade de políticas públicas divulgadas em seus sites oficiais são: São Paulo, com 32; Amazonas, com 22; e Rio Grande do Norte, com 20. “A posição de São Paulo é mais previsível, pois é um grande centro econômico e populacional. Já os motivos que impulsionam Amazonas e Rio Grande do Norte merecem maiores estudos, mas podemos pensar que uma das possibilidades é que, diante da crise econômica, há uma maior preocupação do poder público em incentivar o empreendedorismo”, disse a coordenadora da pesquisa, Juliana Felicidade Armede.

### Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo

Além do lançamento do estudo, a terceira edição do Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo contou com painéis, palestras e oficinas práticas, com o objetivo de promover trocas de ideias e experiências entre entidades que apoiam o setor.

Entre os painelistas estiveram presentes a fundadora do Banco Pérola, Alessandra França, o sócio e diretor-executivo do Plano CDE Maurício de Almeida Prado, a presidente do Afrobusiness Brasil Mafone Odara, entre outros.

“Mais de 60% dos empreendedores brasileiros têm vontade de tomar um empréstimo para crescer, mas não o fazem porque têm medo. Precisamos de soluções para essas pessoas, juros mais baixos, burocracia menor e atendimento mais humanizado”, disse Lemuel Simis, co-fundador da startup Firgun, ao apresentar ao público a plataforma de financiamento coletivo para microempreendedores que precisam de crédito acessível.

Além da apresentação de cases e da realização de painéis, os participantes puderam exercitar seus conhecimentos em oficinas práticas, com a elaboração de solução para diversos problemas enfrentados pelo setor.